No exterior, viés positivo prevalece, sobretudo nas bolsas, mas sem um catalisador claro antes da divulgação do CPI nos EUA. Aqui no Brasil, Mattar e Uebel, responsáveis pela desestatização e desburocratização no governo, deixam cargos e Guedes diz que foi por atrasos na privatização e no envio da reforma administrativa. Agenda forte de balanços tem Via Varejo, frigoríficos e Eletrobras após fechamento do pregão.

🌐 **INTERNACIONAL: Bolsas sobem com bancos**

Futuros de índices nos EUA e bolsas europeias avançam à medida que ações dos bancos se recuperam e os rendimentos dos títulos soberanos sobem globalmente. Ouro se recupera depois de encontrar suporte abaixo de US$ 1.900. Operadores ainda monitoram pausa no impasse em Washington quanto a mais estímulos. Dollar index recua e moedas emergentes têm desempenho misto, mas com viés positivo. Petróleo sobe com queda de estoques americanos; minério de ferro avança em Singapura com a resiliente demanda por aço na China; cobre e níquel recuam em Londres. Joe Biden escolheu a senadora Kamala Harris como sua companheira de chapa, apostando que seus laços com a comunidade afro-americana e sua autopromoção como uma "promotora progressista" ajudarão a impeli-lo à Casa Branca.

🔰 **ECONOMIA/PODER: Após saída de mais dois secretários, Guedes admite "debandada" no Ministério da Economia**

• **O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que sua equipe econômica sofreu "uma debandada".** Dois secretários especiais pediram demissão. Segundo Guedes, Salim Mattar (Desestatização) e Paulo Uebel (Desburocratização) decidiram deixar o governo. Salim era o responsável pelas privatizações e Uebel pela reforma administrativa. Guedes reconheceu que ambos estavam insatisfeitos com o ritmo da execução de seus projetos.

“Hoje houve uma debandada”, disse Guedes. “Salim falou: ‘A privatização não está andando, prefiro sair’. Uebel disse: ‘A reforma administrativa não está sendo enviada, prefiro sair’. Esse é o fato, essa é a verdade”. **(Folha)**

• **Jair Bolsonaro deve desistir de levar adiante o plano de R$ 35 bilhões em obras que estourariam o teto de gastos no momento em que ministérios pressionam por mais recursos neste ano e em 2021.** Bolsonaro cedeu aos apelos do ministro Paulo Guedes, que resistia à pressão da ala militar do governo. Liderada pelo ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto, esse grupo articula um programa de despesas com obras, que, para serem executadas, extrapolariam os limites estabelecidos pelo teto de gastos. A regra atrela o aumento da despesa de um ano à inflação do ano anterior. Houve acordo e serão gastos somente R$ 4 bilhões em obras relacionadas à redução do impacto da pandemia no país. **(Folha)**

• **O Palácio do Planalto analisa um projeto de lei de crédito extraordinário para reforçar investimentos no Ministério da Infraestrutura neste ano.** Mas, para 2021, ficaria preservada a regra do teto de gastos, disseram fontes graduadas ao Valor. A ideia é remanejar recursos que já constam do Orçamento mas que, por dificuldades operacionais dos ministérios, não serão gastos até dezembro. E, nesse movimento, o crédito extraordinário poderia ser o caminho. O mecanismo foi discutido na manhã de ontem, em reunião de Bolsonaro com Guedes e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. A medida, contudo, pode na prática ser mais uma tentativa de contornar a restrição de despesa para 2021. **(Valor)**

• **O ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), alinharam o discurso em defesa do teto de gastos e partiram para o ataque contra quem pretende romper o limite constitucional para as despesas públicas.** O chefe da equipe econômica alertou para o risco de o presidente Jair Bolsonaro sofrer processo de impeachment se seguir nessa direção recomendada por alguns ministros. “Não haverá nenhum apoio no Ministério da Economia a fura-tetos. Se tiver ministro fura-teto, eu vou brigar com ministros fura-tetos”, afirmou Guedes,

ontem, após mais de uma hora de reunião da qual também participou o líder do Centrão, o deputado Arthur Lira (PP-AL). **(Valor)**

• **A taxa de desemprego brasileira medida pelo IBGE encerrou o segundo trimestre deste ano com recorde para o período na série, iniciada em 2012, mas um olhar mais detalhado dos números revela que a deterioração do mercado de trabalho na pandemia foi especialmente** forte em junho - e o pior ainda deve vir. Após permanecer ao redor de 12,9% em março, abril e maio, cerca de um ponto percentual acima do observado no pré-pandemia (janeiro e fevereiro), a taxa mensal de desemprego acelerou para 14,2% em junho, a maior na série mensalizada pelos pesquisadores Paulo Peruchetti, Tiago Martins e Daniel Duque, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV). **(Valor)**

• **Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou, que o resultado do PIB do segundo trimestre vai ditar a retomada econômica pós-pandemia do novo coronavírus.** Em apresentação durante evento promovido por associação de incorporadoras do mercado imobiliário, Campos Neto projetou queda de 11% no período, em relação ao segundo trimestre de 2019. "Vai ser uma queda muito grande, vai ser nosso pior trimestre", disse. A projeção do presidente do BC supera as estimativas negativas oficiais do governo. No dia 15 de julho, o Ministério da Economia projetou queda de 9,3% em relação ao segundo trimestre de 2019. **(O Globo)**

📅 - AGENDA DO DIA

Economia do Brasil

• **09:00:** Venda varejo ampliado M/M de jun., est. 6,7%, ant 19,6%
• **09:00:** Vendas varejo ampliado A/A de jun., est. -4,0%, ant -14,9%
• **09:00:** Vendas no varejo A/A de jun., est. -2,8%, ant -7,2%
• **09:00:** Vendas a varejo M/M de jun., est. 5,0%, ant 13,9%

Economia dos EUA

• **09:30:** CPI M/M de jul., est. 0,3%, ant 0,6%

📊 **Eventos corporativos (Balanços)**

• Aliansce Sonae **#ALSO3** pós-mercado

• Alupar **#ALUP11** pós-mercado

• BRF **#BRFS3** pós-mercado

• Eletrobras **#ELET3** pós-mercado

• Fras-le **#FRAS3** pós-mercado

• Mahle Metal Leve **#LEVE3** pós-mercado

• Marfrig **#MRFG3** pós-mercado

• Movida **#MOVI3** pós-mercado

• MRV **#MRVE3** pós-mercado

• Taesa **#TAEE11** pós- mercado

• Tecnisa **#TCSA3** pós-mercado

• Tupy **#TUPY3** pós-mercado

• Ultrapar **#UGPA3** pós-mercado

• Via Varejo **#VVAR3** pós-mercado

📊 **EMPRESAS: Azul fecha acordo com arrendadores para economia de R$ 3,2 bilhões**

AZUL (AZUL4): A Azul anunciou que economizará R$ 3,2 bilhões em capital de giro desde o início da crise até o final de 2021 após negociar um novo perfil de pagamento com seus arrendadores de aeronaves. Os acordos representam mais de 98% do passivo de arrendamento da companhia aérea. Além disso, as negociações com os demais arrendadores continuam evoluindo, segundo a empresa. De acordo com a Azul, o cronograma de pagamento será baseado em uma estimativa conservadora de retomada da demanda. A companhia estima pagar R$ 566 milhões em aluguel de aeronaves entre abril e dezembro de 2020, ou seja, uma redução de 77% comparado aos contratos originais. Os aluguéis mensais menores serão compensados a partir de 2023 com valores ligeiramente superiores ou pela extensão dos contratos a taxas de mercado.

B3 (B3SA3): Mesmo diante de uma crise que eclodiu com a pandemia de covid-19 derrubando a atividade econômica do País, a bolsa brasileira já foi palco de R$ 25 bilhões em ofertas de ações em meio à quarentena. Apenas considerando as aberturas de capital, já foram seis empresas estreando nos últimos meses, superando o número de ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) de todo o ano de 2019. Em volume de emissões, 2020 já passa de R$ 55 bilhões, com potencial de dobrar o valor até o fim do ano. Entre as estreantes na B3 durante a quarentena estão a Estapar, Aura Minerals, Ambipar, Grupo Soma, d1000 e Quero-Quero. No começo do ano já haviam estreado Mitre Realty, Moura Dubeux, Locaweb e Priner, compondo assim já dez debutes de empresas na B3 em 2020. Para o fim deste mês, a rede de farmácias Pague Menos também fará sua tentativa. Em 2007, no último boom do mercado de capitais brasileira, foram mais de 60 IPOs, com um volume financeiro de aproximadamente R$ 70 bilhões. O último recorde de ofertas de ações foi no ano passado, quando a bolsa brasileira foi palco de R$ 90 bilhões em ofertas de ações. A conta desconsidera os volumes de 2010, visto que o dado foi distorcido por conta da megacapitalização da Petrobras, de mais de R$ 120 bilhões.

BANCO INTER (BIDI4): O banco Inter informou nesta terça-feira que a sua controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros renovou a parceria com a Liberty Seguros. O novo contrato, que envolve os produtos de seguros nos balcões do Inter, terá duração de 15 anos, e manterá os percentuais de comissão anteriores. Em contrapartida à exclusividade, a Liberty pagará à Inter Seguros R$ 368 milhões, divididos em adiantamento de R$ 60 milhões e "earn out" base de R$ 308 milhões, variável de acordo com o desempenho da parceria. A Liberty atua no balcão desde 2018, quando foi firmado o primeiro contrato de exclusividade, que previa 10 anos de duração por um valor de R$ 12 milhões. "O novo patamar do Inter e da Inter Seguros impulsionaram o significativo crescimento no valor do contrato", diz a empresa.

RD (RADL3): A varejista de produtos farmacêuticos Raia Drogasil registrou no segundo trimestre de 2020 lucro líquido de R$ 60,21 milhões, o que representou uma queda de 60,2% ante o segundo trimestre de 2019. O lucro

líquido ajustado caiu 61,5% no mesmo período, para R$ 61,68 milhões. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) recuou 34,3% no segundo trimestre, na comparação anual, para R$ 229,57 milhões. No mesmo intervalo, o Ebitda ajustado diminuiu 36,2%, para R$ 231,81 milhões O resultado financeiro do período entre abril e junho ficou negativo em R$ 20,18 milhões, uma piora em relação ao resultado financeiro negativo de R$ 32,77 milhões registrado um ano antes. A receita líquida evoluiu 5,8% no segundo trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, para R$ 4,46 bilhões.

SANTANDER (SANB11): Santander Brasil informou nesta terça-feira que fez um acordo para adquirir 80% do capital social do Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio (Gira). A operação ainda está sujeita a aprovações regulatórias. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio, por meio de uma plataforma "com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola", segundo o banco.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.

Filipe Villegas

-Analista Fundamentalista CNPI-P;
-Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
-MBA Engenharia Financeira;
-Campeão Carteira Valor 2017.

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM

São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4° andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

Cancelar assinatura

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural." Ouvidoria: 0800 605 8888